

Utilização de Formulário Google para Engajamento e Conhecimento Mútuo

Francisco Nicolas Martins Santiago

Matrícula: 2427544.

Paula Valverde Santos

Matrícula: 2325846.

Antonio Jorge Pereira Júnior

Universidade de Fortaleza – Doutorado pela USP.

Professor PPGD da UNIFOR.

Universidade de Fortaleza

RESUMO

O presente relato tende a explicitar a prática docente experienciada nos cursos de Mestrado e Doutorado na Universidade de Fortaleza, denotadamente com a utilização de formulário google com fins a facilitar o engajamento dos alunos e a construção do conhecimento mútuo.

O uso de formulários pode promover uma maior interação entre os membros de um grupo, uma vez que as perguntas podem ser direcionadas para conhecer melhor as preferências, interesses e necessidades de cada um. Além disso, os resultados podem gerar discussões enriquecedoras, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e inclusivo.

Através da citada troca de experiências foi possível estabelecer que, para além da prática, é possível reconhecer um método, com seus objetivos específicos e estrutura, que buscamos apresentar. Isto torna o modelo, além de eficaz, replicável e parametrizável, para fins de medição de eficiência, mostrando-se um método adequado e proveitoso de ensino.

Ao fim, foi possível propor recomendações para o uso do modelo didático, especificando os resultados do uso do método e a satisfação acadêmica e experimental sentida pelos participantes, além de concluir que a utilização de Formulários Google não apenas facilita a coleta de dados, mas também fortalece o engajamento e a construção de relacionamentos mais sólidos, promovendo um conhecimento mútuo que é essencial para o desenvolvimento de qualquer comunidade ou equipe.

Palavras-chave: engajamento.participação.conhecimento.

APRESENTAÇÃO

A prática docente foi realizada com alunos de mestrado e doutorado em Direito da



Universidade de Fortaleza (UNIFOR) matriculados na disciplina de Didática do Ensino Jurídico no segundo semestre de 2024. O objetivo central era promover maior engajamento entre os alunos e o professor, bem como entre os próprios alunos, utilizando um formulário Personalização do Ensino: Com as informações coletadas, o professor pretendia identificar as diferentes realidades e contextos dos alunos, permitindo a personalização das atividades e discussões em sala de aula. Valorização da Diversidade: a coleta de dados sobre o perfil geográfico e sociocultural dos alunos destacou a diversidade presente na turma. Essa diversidade seria valorizada e utilizada como um recurso pedagógico, promovendo discussões sobre como diferentes contextos culturais e sociais influenciam a prática jurídica. Isso enriqueceria o conteúdo das aulas e prepararia os alunos para lidar com a pluralidade de situações. Fortalecimento dos Laços Acadêmicos: ao compartilhar informações sobre suas trajetórias acadêmicas e profissionais, os alunos puderam identificar interesses e objetivos comuns, facilitando a formação de grupos de estudo e redes de apoio mútuo. Esse fortalecimento dos laços acadêmicos é crucial para o sucesso em programas de pós-graduação, onde a colaboração e o intercâmbio de ideias são fundamentais. Engajamento Ativo: o uso do formulário Google incentivaria um engajamento ativo dos alunos, que se sentiram mais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A participação ativa na coleta e análise dos dados promoveria um senso de responsabilidade e protagonismo, elementos essenciais para a formação de profissionais críticos e autônomos. Feedback contínuo: a análise dos dados coletados permitiria ao professor obter um feedback contínuo sobre o perfil e as necessidades dos alunos, utilizado para ajustar e melhorar as práticas pedagógicas, garantindo que o ensino fosse relevante e alinhado com as expectativas dos discentes. Desenvolvimento de Competências Transversais: a atividade também contribuiria para o desenvolvimento de competências transversais, como a comunicação, a empatia e a capacidade de trabalhar em equipe. Na apresentação dos dados em sala de aula os alunos aprimorariam suas habilidades de comunicação e aprenderiam a valorizar e respeitar as diferenças.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA



A metodologia adotada foi a utilização de um formulário Google dividido em duas seções: uma sobre o perfil geográfico/sociocultural e outra sobre o perfil profissional/acadêmico. Após a coleta das respostas, o professor apresentou os dados à turma utilizando gráficos e estatísticas fornecidas pela ferramenta. Essa abordagem permitiu uma análise detalhada e personalizada dos perfis dos alunos, facilitando a compreensão das suas diversas realidades e contextos, o que é essencial para uma prática pedagógica mais inclusiva e eficaz.

Desenvolvimento da Aula

1. Criação e Distribuição do Formulário:

- Estrutura do Formulário:

- Seção Geográfica/Sociocultural:

1. Sexo genético
2. Data de nascimento
3. Idade
4. Cidade de nascimento
5. Cidade onde mora
6. Estado civil
7. Número de filhos
8. Principal ocupação profissional
9. Obras literárias que mais impactaram (até três)
10. Filmes imperdíveis (até três)
11. Estilo de música predileta
12. Prática de esportes (qual e frequência)
13. Perda de parente próximo devido à pandemia



- Seção Profissional/Acadêmica:

1. Faculdade onde se graduou em Direito
2. Condição Acadêmica no PPGD-UNIFOR (regular ou especial)
3. Ano limite de conclusão do trabalho (mestrado/doutorado)
4. Área de concentração no PPGD/UNIFOR
5. Título/tema do projeto de pesquisa
6. Orientador principal
7. Co-orientador (se houver)
8. Se é professor de Direito atualmente
9. Experiência docente em Direito
10. Intenção de investir mais tempo na carreira docente após o

mestrado/doutorado

2. Coleta e Análise das Respostas:

- Coleta de Dados: Os alunos preencheram o formulário Google, fornecendo informações detalhadas sobre seus perfis. Essa coleta de dados foi essencial para mapear a diversidade da turma, permitindo ao professor adaptar suas estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades e características específicas dos alunos.

- Análise Estatística: O professor utilizou as ferramentas do Google Forms para gerar gráficos em pizza e outros dados estatísticos, apresentando a média geral das respostas. A análise estatística não só facilitou a visualização dos dados, mas também permitiu identificar padrões e tendências dentro do grupo, como a predominância de certas áreas de interesse ou a diversidade geográfica e cultural.

3. Apresentação dos Resultados:

- Exposição dos Dados: O professor apresentou à turma os gráficos e dados



estatísticos, permitindo que todos tivessem uma visão geral da identidade do grupo. Essa exposição foi fundamental para criar um ambiente de transparência e inclusão, onde cada aluno pôde se ver representado nos dados apresentados.

- Discussão Aberta: Os alunos foram convidados a falar sobre as obras literárias, filmes e músicas que indicaram, gerando empatia, curiosidade e admiração mútua. Essa discussão aberta não só enriqueceu o conhecimento cultural dos alunos, mas também fortaleceu os laços entre eles, promovendo um ambiente de colaboração e respeito mútuo.

4. Compartilhamento de Projetos de Pesquisa:

- Apresentação dos Projetos: Os alunos também foram convidados a falar sobre seus projetos de pesquisa, o que gerou boas conexões e inspirações entre eles. Esse compartilhamento de projetos foi crucial para fomentar um ambiente de apoio acadêmico, onde os alunos puderam trocar ideias, receber feedbacks construtivos e encontrar potenciais colaboradores para suas pesquisas futuras.

Conclusão

Ao final da atividade, a turma saiu edificada e feliz por estar em um grupo tão valioso de pessoas com trajetórias, histórias e experiências diversificadas, mas todas comprometidas com sua formação docente. A prática promoveu um ambiente de mútuo conhecimento e respeito, facilitando a criação de amizades e um saudável espírito de corpo. Além disso, a atividade demonstrou a importância de metodologias que valorizam a individualidade dos alunos e promovem a integração e o aprendizado colaborativo, elementos essenciais para a formação de profissionais de Direito mais humanos e conscientes de seu papel na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização do formulário Google se mostrou eficaz para promover um aprendizado crítico e reflexivo, permitindo que os alunos construíssem um entendimento mais profundo sobre a identidade do grupo. A prática destacou a importância de conhecer o perfil dos



alunos para promover um ambiente de aprendizado mais engajado e colaborativo.

Além disso, foi possível propor as seguintes recomendações:

- Implementação de Ferramentas de Coleta de Dados: Instituições de ensino devem considerar o uso de ferramentas como o Google Forms para coletar informações sobre o perfil dos alunos.
- Incentivo à Reflexão Crítica: Utilizar metodologias que promovam a reflexão crítica e o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado colaborativo.
- Integração de Práticas Inovadoras: Incorporar práticas pedagógicas inovadoras que promovam o engajamento e o conhecimento mútuo entre os alunos e o professor.

CONCLUSÃO

Este relato de prática docente demonstra a importância de uma abordagem reflexiva e crítica na promoção de um ambiente de aprendizado engajado e colaborativo, destacando a necessidade de conhecer o perfil dos alunos para desenvolver competências essenciais para a prática docente.

REFERÊNCIAS

- FREIRE**, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- DEWEY**, John. *Democracy and Education*. New York: Macmillan, 1916.
- BROOKFIELD**, Stephen D. *The Skillful Teacher: On Technique, Trust, and Responsiveness in the Classroom*. San Francisco: Jossey-Bass, 2006.
- KOLB**, David A. *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.
- MEZIROW**, Jack. *Transformative Dimensions of Adult Learning*. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.
- NUSSBAUM**, Martha C. *Not for Profit: Why Democracy Needs the Humanities*. Princeton: Princeton University Press, 2010.
- VYGOTSKY**, Lev S. *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Cambridge: Harvard University Press, 1978.
- GARRISON**, D. Randy, and Vaughan, Norman D. *Blended Learning in Higher Education: Framework, Principles, and Guidelines*. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.
- BOUD**, David, and **FELETTI**, Grahame (Eds.). *The Challenge of Problem-Based Learning*. London: Kogan Page, 1997.
- BROOKFIELD**, Stephen D., and **PRESKILL**, Stephen. *Discussion as a Way of Teaching: Tools and Techniques for Democratic Classrooms*. San Francisco: Jossey-Bass, 2005.





XVI
ENCONTRO
DE PRÁTICAS
DOCENTES

25 de outubro de 2024

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

ISSN 2179-4332

